

ARCHIVOS RIO-GRANDENSES DE MEDICINA

ORGÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

PUBLICAÇÃO MENSAL

Administracão:

Rua General Victorino N. 2

ASSIGNATURAS:

Brasil, anno.....	138000
União Postal, anno....	158000
Numero avulso	18500
Numero atrasado	28000

REDACTORES:

ANNES DIAS

Professor de clinica medica da Faculdade de Porto Alegre

ULYSES DE NONOHAY

Prof. de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Porto Alegre

GUERRA BLESSMANN

Prof. de clinica prope-deutica cirurgica da Faculdade de Porto Alegre

Secretarios da redacção:

DR. RICARDO WEBER - Assistente do Instituto Oswaldo Cruz de Porto Alegre

DR. JOSÉ RICALDONE - Assistente da 1ª clinica cirurgica da Faculdade

Agent exclusif de la publicité française

R. AUBERTEL

30, Rue d'Enghien, 30 - PARIS

Toda a correspondencia deve ser endereçada aos Archivos Rio-Grandenses de Medicina, rua General Victorino n. 2 - Porto Alegre - Brazil

SUMMARIO

- Alguns dados do relatorio da Directoria de Hygiene do Estado pag. 287
 Prophylaxia anti-venerea pelo Dr. Ulysses de Nonohay pag. 288
 Alastrim — pelo Dr. Thomaz Mariante pag. 289
 Errata dos numeros do centenario pag. 290
 Revista das Revistas pag. 291

NOVO TRATAMENTO DA SYPHILIS

INDOLOR
NOVA CONCENTRAÇÃO
Dose maxima: 2 cc. (0,30)

“TREPOL”

INDOLOR
NOVA CONCENTRAÇÃO
Dose maxima: 2 cc. (0,30)

dos Drs. SAZERAC e LEVADITI, do INSTITUTO PASTEUR, de Paris

O TREPOL é o unico, tartrobismutato de K e Na, sal especial dos Inventores, Sazerac e Levaditi, preparado pelos laboratorios Chenal e Douillet, é de uma pureza absoluta, é um corpo fixo e inalteravel.

O TREPOL tartrobismutato especial é empregado com sucesso:
INDOLOR NA FRANÇA:

nos hospitais de Paris: Cochin, St. Louis, Broca, La Maternité, etc., assim como nos serviços de prophylaxia, Maison St. Lazare, etc.

NA BELGICA:

nos dispensarios antisyphiliticos de Bruxellas, serviço do Dr. R. Bernard.

NO BRASIL:

nos serviços de prophylaxia da lepra e doenças venereas, Asylo de Alienados, etc.

O TREPOL (caixa de 12 ampolas). Verificar com cuidado a tecnica das injecções contida na caixa e empregar unicamente uma agulha de 50 mm. $\frac{8}{10}$. A caixa não contém agulha. Depois da injecção repouso de 25 a 30 minutos afim de que o liquido injectado seja absorvido pela massa muscular e não se espalhe pela agitação do doente no tecido aponevrotico o que seria a causa da dor.

POMADA DE TREPOL — que os Srs. Medicos poderão empregar em applicações locaes.

PÓ DE TREPOL — topico utilizado para a cura da estomatite bismuthaea accidental.

Depositario e representante exclusivo para o Brasil:

R. AUBERTEL - Caixa do Correio 1344 - RIO DE JANEIRO



GALALBINA

**LEITE ALBUMINOSO
(NOMES E MARCA REGISTRADOS)**

Apresentamos ao distinto corpo medico da Capital e do Interior, nosso prodigioso medicamento-alimento, manipulado consoante a FORMULA FIEL do celebrado Prof. FINCKELSTEIN, mundialmente conhecido como summidade em materia de Molestias Infantis.

GALALBINA põe o ponto final na mortalidade das creanças que soffrem do apparelho digestivo.

GARANTIMOS: Technica authentica, manipulação rigorosa e conservação perfeita

Com grande honra attenderemos promptamente a qualquer pedido de esclarecimentos.

DEPOSITO:

Pharmacia Torelly

RUA INDEPENDENCIA, 148 - PORTO ALEGRE

Laboratoires Ch. Couturieux

18, Avenue Hoche, Paris

Os Laboratoires COUTURIEUX preparam todos os metaes e metaloides therapeuticos no estado coloidal segundo o metodo do Dr. A. Lancien, em soluções isotonicas, muito estaveis, e injectaveis nas veias ou nos musculos, sem nenhuma manipulação prévia.

As mais utilizadas são:

Lantol | para o tratamento de todas as *doenças infecções, septicemias, febres puerperaes, pneumonias, typhoides, erysipelas, etc.*
(Radio coloidal electrico)

Sulfurion | para o tratamento das *affecções rheumaticas, brouchites e laryngites chronicas* e de todas as insuficiencias sulfuradas.
(Enxofre coloidal electrico)

Santion | uma nova arma contra as infecções de *staphylococcus*, mes como: *Furunculos, Anthrases, Adenites, Accessos reincidentes*, e contra todas as infecções, tendo um ponto de partida cutaneo.
(Estanho coloidal electrico)

Panglandine | Capsulas keratinizadas a ogr., 25, contendo uma syntese epotherapica: *thymo, ovario, baço duodeno, hypophyse, capsula suprarena, thyroide, pancreas, testiculus, figado, prostate*, em proporções physiologicas. DOSES: 4 a 8 comprimidos por dia na sensibilidade, na obesidade, na neurastenia, no crescimento atrasado, nas perturbações da puberdade, no myxedema, no infantilismo.

Tratamento das molestias do tubo digestivo feitos comprimidos de **Glycolactimase** | Assoziação symbiotica de bacillus lactico bulgaro e de bacilo glyco-bacter, dosados a ojo; prescrever a dose de 4 a 10 por dia.

Medicação iudada pela **Iodurase** | Capsulas keratinizadas contendo: iodeto de potassio puro, ogr., 50. Levurina extrativa, ogr., 50. Sem iodismo, graças a ação específica; da levurina e ao envolvimento que não libera o iodeto sôlo no meio alcalino do intestino; dose de 1 a 6 capsulas por dia.

UNICO REPRESENTANTE NO BRAZIL:
RUA DA ALFANDEGA, 114 sob. — Caixa postal 1344 — Rio de Janeiro

— R. AUBERTEL

Alguns dados do Relatorio da Directoria de Hygiene do Estado

Em 1921 a mortalidade apurada no Estado foi de 23.322, exceptuados os obitos de distritos rurais de alguns municípios e a totalidade do município de Venciano Ayres, os quaes computados pelos dados dos anos anteriores seriam mais ou menos de 200. Avaliada a população do Rio Grande do Sul em 2.229.686 habitantes, o coefficiente de mortalidade no Estado será de 11 por mil. Na capital deram-se 3.515 obitos na cidade, ou o total de 3.786 no município; tendo o ultimo recentemente verificado 204.788 habitantes na cidade e 226.236 no município o coefficiente de mortalidade é de 17,10 por mil na cidade e de 16,70 no município. Os menores coefficientes de mortalidade por mil habitantes 2,8, 3,9 e 4,6 foram fornecidos respectivamente pelos municípios de Santo Antonio, Taquara e Santa Cruz. No total de obitos na cidade de Porto Alegre estão excluídos os nati-mortos, cuja inclusão elevaria aquelle algarismo a 3889. 870 obitos da Capital foram devidos ás molestias transmissiveis o que dá um coefficiente de 24,73 para a relação entre as molestias transmissiveis e o total de obitos, algarismo este inferior aos coefficientes analogos das cidades de S. Salvador (33,96 em 1920) e do Rio de Janeiro (28,67 em 1921).

Examinando o quadro comparativo dos coefficientes de mortalidade em diversas cidades do Brasil (S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo, Campinas, Bello-Horizonte) verifica-se que Porto Alegre apresenta o coefficiente mais baixo.

Em Porto Alegre as molestias transmissiveis que entraram no quadro do obituário em 1921 foram:

a tuberculose (643 obitos) gripe (96 ob.) febre typhoide (66 ob.) diphteria (24 ob.) peste bubônica (19 ob.) dysenteria (11 ob.) coqueluche (6 ob.) lepra (2 ob.) escarlatina (1 ob.)

Abaixo de 2 annos a mortalidade infantil attingiu a 1.155 obitos o que dá sobre o obituário geral o coefficiente de 28,50, o melhor dos assignalados no quadro aonde se encontram as cidades de S. Paulo, Rio de Janeiro e Bello-Horizonte.

Tratando da peste bubônica assignala o dr. Ricardo Machado, director da Hygiene, que ainda em 1921 foram notificados alguns casos no Estado, sendo em numero de 19 os obitos comunicados á Hygiene, na Capital. Diz que a molestia apresentou-se sob a forma esporádica, não tendo havido importação de casos novos, como nos annos anteriores. Affirma que é erro denominar, como muitos fazem, a peste entre nós de endemia, e ainda mais demonstra, segundo o relatorio incompleto (Norte America) no ultimo semestre de 1921 que é engano repetir ter ella sido expellida de todas as cidades aonde já tenha chegado. Por tal relatorio pode se verificar que 30 paizes da Europa, Asia, Africa e Oceania tiveram naquelle periodo 10.000 obitos causados pela peste. Em paizes da America Latina ella produziu 369 obitos, não estando incluidos nesta estatística o Paraguai, nem as cidades de Porto Alegre e Buenos Ayres.

Quanto aos meios necessarios e efficients para combater as pestes têm sido postos em pratica os seguintes:

1.º) captação d'água, que era feita á jusante, fazem-a a montante. Subjetamos a água a tratamento.

2.º) construção da rede de bons exgotos que serve para 9029 prédios da parte urbana.

3.º) construção do bello e amplo cais, que dissipou já grande numero de trapièches que eram viveiros de ratos.

4.º) a desapropriação e arrazamento de vielas sordidas no centro da cidade.

5.º) a reforma do regulamento de construções que obriga ás condições de boa hygiene nas construções, e visa em especial o preparo do solo das habitações e a discontinuidade dos telhados em prédios contiguos.

Continuando, diz o Dr. Director da Hygiene do Estado.

"Além destas medidas essenciais, sem as quaes não se combate effientemente as pestes, ainda se tem lançado mão de meios de occasião, como o isolamento dos enfermos; expurgo de fócos, observação e visitas de polícia sanitária e a perseguição aos ratos. Este serviço é realmente difficultoso. Lutamos com a recusa da população ao offerecimento do veneno.

De 6.123 casas a que se levou veneno 3.761 recusaram aceitá-lo sob diversos pretextos; tem falhado as diversas tentativas de propagação, por meio de culturas apropriadas, do typhlo dos ratos. Merece sér estudada uma zoonose que tem apparecido (já por duas vezes) victimando os ratos, á semelhança da peste.

A ankilostomiae tem sido combatida pelos postos de prophylaxia em Montenegro, Conceição e Torres, serviço que contractamos com a Foundation Rockfeller.

Custou 148.195\$670 a cura de 22.006 pessoas, ou sejam 6\$700 réis cada uma. No começo do serviço procurou-se verificar em cada região, em que se estabeleceu postos, qual era o numero de pessoas atacadas de verminoses e achou-se 98% em Montenegro, 98,5% em Conceição e 100% em Torres.

Mas propriamente de uncinariase só Torres é que apresenta a percentagem de 97, sendo em Montenegro de 77 e em Conceição 89.

A commissão contractante esforçou-se em bem trabalhar superando as difficultades esperadas em tal genero de serviços, quando praticado pela primeira vez em um lugar.

A zona a attender não é densamente povoada e se estende pela costa do mar desde a divisa Norte até a Ilha dos Marinheiros; dahi penetra pela região baixa das lagoas e rios, attingindo S. Jeronymo, Montenegro, Cahy, S. Leopoldo, Taquara, Gravatahy, Santo Antonio, Conceição e Torres.

Para o serviço definitivo, isto é; o extermínio da ankilostomiae é necessario que os regulamentos municipaes disponham obrigações referentes ao destino das matérias excrementícias.

O serviço que fazemos agora, é quasi completo, pois que com elle conseguimos: 1.º) expurgar do maior numero de pessoas os parasitas que os infectam; 2.º) diffundir a necessaria educação hygienica entre essas

populações. O complemento necessário à eradicação do mal cabe às posturas municipais.

O quadro E que se refere ao Estado do Rio, expõe com clareza o assunto.

A *syphilis*, essa molestia terrível, que não termina juntamente com o indivíduo, mas extermina-lhe a geração, tem sido revelada, com tristeza, com inaudita frequência, devido ao aperfeiçoamento nos meios de reconhecê-la.

Pior que as epidemias que actuam e passam, a *syphilis* actua de modo permanente sobre as populações e obriga à combate contínuo.

A imprópriedade da classificação nosológica, irremediavelmente arbitrária, não deixa reunirem-se na lista do obituário, os casos devido à *syphilis*, que separam em hemorragias cerebrais, em aneurismas da aorta, em nephrites, em cirrhoses, e muito repetida-

mente em fraqueza congenita e no simples registro de nati-mortos.

Em outros centros já se tem instituído consultórios públicos adequados ao tratamento da *syphilis*; e podemos crear tal serviço.

Mediante inspeção do paciente e attendidas quaisquer indicações prestadas, como informação médica idonea, será instituído o tratamento conveniente.

A *meningite cerebro espinal (epidémica)* se revelou em casos esporádicos. O isolamento de rigor foi a medida que me pareceu mais adequada a prevenir um surto epidémico desta molestia contagiosa.

A *lepra*, que outrora era rara, tem nos últimos anos aparecido em diversos pontos do Estado. Santa Cruz parece ter se constituído fóco, e, devidamente informado, submetti á vossa estudo reclamações que dari recebi."

Prophylaxia anti-venerea

Pelo Prof. Ulysses de Nonohay

Mercê de um acordo entre os governos do Estado e Federal, deverá iniciar-se este mês o Serviço de prophylaxia anti-venerea pela criação do primeiro Dispensário em Porto Alegre.

Por circunstâncias, que muita vez bem digo, coube a mim a glória de ser o intermediário naquela gestão e de ser o indicado para seu director.

Serão convenientes, pois, algumas palavras sobre aquelle Serviço que, além de tudo, precisa da collaboração e do apoio de todos os praticos, a cuja capacidade e a cujo patriotismo certo não hão escapado as devastações que aquelle flagello vem fazendo na nossa Raça.

Em toda a parte do mundo civilizado, seja por iniciativa privada, seja por iniciativa governamental, vai accessa a lucta contra os Males Venereos.

Ocioso seria mostrar a necessidade desta campanha higiênica, que hoje, em todos os Congressos científicos, é a inspiradora de noções para que tome a frente em toda a Assistência Medica. Cresce de vulto em o nosso paiz, onde, graças a um brillante grupo de profissionaes, talvez não igualado em parte alguma do mundo, estas questões de Hygiene vão vencendo a habitual indifferença dos governos.

A' frente d'elles se destaca a figura suggestiva de Carlos Chagas, que por seu formosissimo talento e por sua alta capacidade, é uma das mais lindas glórias da Medicina Nacional.

Não será, pois, de admirar que assistamos neste século o nosso paiz seguir a política, indicada pela sciencia, naquella oração magnifica de Fernando Magalhães, ao inaugurar o Congresso dos Práticos: preparar pelo ensino e pela Hygiene a raça futura como as anteriores gerações souberam com seu sangue fazer a Patria.

Nós sabemos e nós avaliamos as grandes devastações que as Doenças Venereas, e especialmente a *syphilis* e a Gonorréa, vão fazendo na Humanidade.

Porém talvez não sejamos sufficientemente aptos para aprofundar aquelles, que principalmente a *syphilis* faz, como doença social.

E' que pelo menos, eu tenho a convicção de que grande parte da anarchia moderna, deste mal estar profundo em que vivem todas as classes e que explode em revoluções, explodiu em morticínios, se revela pela miseria, deve o mundo a influencia traíçoeira d'aquele flagello.

Já os antigos romanos tinham a phrase mens sana in corpore sano...

E qual deve ser a mentalidade das gerações actuais, onde a proporção de casos d'aquele Mal é simplesmente phantastica.

Nestas condições resalta logo esta primeira conclusão de que a sociedade, constituída na maior parte de individuos que por herança ou acquisição soffrem de *syphilis*, terá que ser enferma, como elles, e que nas suas reacções estão a somma das de cada um.

Por outro lado sabe-se que o Mal de Hunter, mesmo no estado latente e muito mais em actividade, quando não ataca directamente, anatomicamente o systéma nervoso, abala-o indirecta, physiologicamente.

E o mesmo facto se verifica através das gerações, onde elle vai quiçá exgottar a sua acção malefica, através de psycasthenios diversos, que surgem com causas apparentes e capazes de esconder o seu verdadeiro movel.

Sendo assim, porque não crer que estes doentes, prevalecendo pelo numero sobre os raros que não o são, não possam impôr a sua mentalidade differente, o seu pessimismo, as suas excitações ou depressões sobre a collectividade, de que fazem parte?

Porque appellar para a metaphysica, crer em crises de ideias, em crises de carácter, quando mais perto de nós está a explicação nesta psycasthenia collectiva, feita de uma doença humana, como a *syphilis*, e talvez, associada ou tendo como causa predisponente o Alcoolismo, que aliaz pôde por sua vez ser entretido pela Abulia d'aquele estado nervoso?

Dir-se-á tambem que outros factores entram neste mal estar social: os factores economicos, a depressão da riqueza, a anarchia do trabalho, a insufficiencia de produção.

Efectivamente elles tomaram uma feição aguda apoiando a ultima conflagração europeia. Porém não é menos exacto que existiam anteriormente. E que outras causas que o urbanismo, facilitando o contagio venereo, e que já motivara magistras, trabalhos sobre a Neurasthenia Rural.

E que outras causas que o augmento das cargas sociaes, criadas pela Syphilis, seja provocando doenças chronicas, seja o nascimento de invalidos, e que outras causas que a diminuição do trabalho em uma sociedade, feita de enfermos do terrivel Mal, e cujo numero foi consideravelmente aggravado pela guerra?

Pois bem! E' necessario que a Medicina não veja no homem o individuo isolado e que ao contrario veja nelle sempre o unico animal que vive em verdadeira sociedade, tanto mais intima quanto mais civilisado elle é.

Nestas condições tudo, que a elle se applica, pôde ser generalizado á collectividade, desde que, como na Syphilis, tenhamos uma tal facultade de expansão.

Tenho mesmo á convicção de que no dia, em que este criterio prevalecer, e em que as doenças sociaes não sejam as que trazem cargas, mas as que, como a Syphilis, são capazes de repercutirem, attingirem a propria sociedade, a Medicina dará um grande passo e dará á Política bases solidas, em que os discursos bacharescos serão substituidos pelas reações moribidas e pela physiopathologia.

E em vez das soluções artificiaes, já exgottadas na arte de administração, virão soluções scientificas, mercé dos Dispensarios, dos Serviços de Medicina Social.

* * *

Os Serviços de Prophylaxia das Doenças Venereas, foram iniciados com a regulamentação da prostituição que ainda hoje constitue a base de muitas legislações.

Foi logo apoz o memorável trabalho de Flexner, como accentuou o eminent professor Rabello em uma Conferencia no Congresso dos Praticos, que aquella medida foi considerada antipatica e contraproducente.

Em varios Congressos Medicos, entre os quaes o de Montevideo a que assisti, a regulamentação muito poucos defensores tem conseguido e vão obtendo direito de ciedade as novas medidas de prophylaxia que fazem tambem a essencia da nossa organisação sanitaria.

Em primeiro logar, reina no publico a mais crassa ignorancia sobre os Males Venereos.

Por isso ha a necessidade indispensavel de fazer a sua educação hygienica, desde a escola, como querem alguns, ou mais tarde, como entendem todos, mercé de cartazes, publicações, conferencias, projecções luminosas etc.

Esta propaganda, não só do Serviço, como em outros pa-

zes, tambem de sociedades particulares, abre á porta as medidas reaes de prophylaxia que são feitas pelo tratamento.

Com effeito é este que apaga, que faz desapparecer as manifestações contagiosas na Syphilis, ou curando a gonorrhœa.

Nestas condições elle realisa naquelle molestia a triplice prophylaxia social, do individuo e da especie.

Desapparecidas as manifestações de que parte o contagio, ipso facto desapparece o perigo d'este.

Por outro lado o tratamento realiza no individuo a pretenção do terciarismo e das enfermidades que indirectamente provêm da Syphilis e ao mesmo tempo torna-o menos perigoso á propagação da especie.

Realisa emfim a d'esta porque se sabe que o syphilitico tratado produz filhos sãos ou quasi sãos. Como consequencia d'esta, vem a criação dos Dispensarios, onde encontram o tratamento gratuito os doentes que d'este precisam e por excepção aquelles que se tornam perigosos.

O Serviço de Prophylaxia Anti-Venerea é dirigido pelo eminent professor Rabello e depende directamente do Departamento Nacional de Saude Pública.

Elle é estabelecido no Estado mediante acordo em que este entra com o mobiliario commun e com a casa e o governo federal com o material technico e o custeio do Serviço.

De momento será estabelecido um dispensario na capital, em que tambem terá séde a chefia do Serviço.

Mais tarde, de acordo com os recursos orçamentários, outros serão criados em cidades do interior.

Os Dispensarios, além do medico ou medicos, terão enfermeiros simples ou visitadores, pois todo o serviço é feito por assentimento do doente.

Este, quando os procura, é matriculado e de uma forma tão perfeita, nas fichas ou nos livros, que no Dispensario se sabe, a qualquer momento, toda a medicação que elle vai recebendo.

E, sendo o tratamento na Syphilis chronic e intermitente, quando elle falta, é avisado, mercé de memorandums, em que lhe é lembrada aquella necessidade.

Si não attende, então é visitado pelos enfermeiros que pessoalmente os convencem de proseguirem no tratamento.

Nestas condições, sem violencia a proporção dos faltosos é insignificante.

Tal é, em linhas geraes, a organisação modelar d'este Serviço, que, como os demais do Departamento Nacional da Saude Pública, honram a medicina brasileira e glorificam a Nação.

Dr. Ulysses de Nonohay

O ALASTRIM

Em sua contestação ao meu parecer publicada no ultimo numero dos Archivos Riograndenses de Medicina o Dr. José Tude de Godoy tem algumas asserções que não posso deixar passar em julgado.

Em primeiro logar desejo que fique bem claro que no meu obscuro trabalho nunca pensei em maguar o meu collega; onde julgo haver censura, ha simplesmente interesse e boa vontade.

Em segundo logar cumpre-me dizer que o Dr. Godoy quando affirma não ter eu observado casos de alastrim em 1917 adivinhandoo acerta, pois de facto todos os doentes que tratei por occasião da famigerada epidemia, e em não pequeno numero, estavam atacados de variola vera, como poderão testemunhar os Prof. Octavio e Marinaté, que, em conferencia viram alguns

dos meus clientes e confirmaram o diagnostico... Quanto ás falhas e deslizes que o Dr. Godoy descobriu no meu parecer, é possivel que existam, pois é da natureza humana o errar, arrare humanum est, porém o que lá está escripto é o meu modo de ver, de encarar o assunto, é a minha opinião.

Terminando, reaffirmo a ausencia de má vontade de minha parte, pois considero os trabalhos do Dr. Godoy muito valiosos e bem feitos como aliás, era de esperar de um collega que se vem mostrando desde os bancos academicos, um estudioso, desejando eu, apenas, que, continue sempre animado do mesmo fogo sagrado no resolver os difficeis problemas da nobre Arte de Curar.

Thomas Mariante

ERRATA

OS NUMEROS DO CENTENARIO

De varios collegas temos recebido cartas reclamando sobre a má revisão de seus artigos nos dois ultimos numeros commemorativos, ambos, do centenario da nossa Independencia. As dificuldades com que luctamos e os melhores dos nossos esforços que foram empregados para a satisfação dos compromissos, servirão para atestar a causa e a involuntariedade de tais factos. A todos solicitamos desculpas pela falta. Do Dr. F. Falk recebemos a seguinte errata :

"Infelizmente meu artigo sobre "Um caso de diagnóstico difícil" publicado no N.º 9 dos Archivos Rio Grandense de Medicina, saiu privado de erros de revisão, apesar dos esforços da commissão de redacção que trabalhou até às 3 horas da madrugada. Parece até que é justamente a este facto que se prendem os numerosos cochilos.

Si erros há que com facilidade podem ser corrigidos pelo leitor attento, outros exigem rectificação, pois deturpam por demais o sentido.

Assim, a idade do paciente era de 61 annos e não de 16. — A tuberculose podia ser excluída e não incluída ou incluida, como saiu publicado. — na phrase "Quem nos garante que esta macissey produzua unicamente a existencia de líquido?" leia-se traduza. — Mais adiante deve-se ler: Ausencia de hypertensão, mais tarde hipotensão franca, em lugar de fraca.

Os collegas que assistiram ao exame radioscópico, fi-

zeram-no *casualmente*. Que o fizessem calmamente comprehendesse-se, mas não haveria necessidade de mencioná-lo expressamente.

O tumor do rim apresentava-se com as dimensões de uma pera de tamanho médio e não natural, pois está oscilla entre extremos muito variáveis, conforme a qualidade.

E assim por diante.

Dr. Frederico Falk.

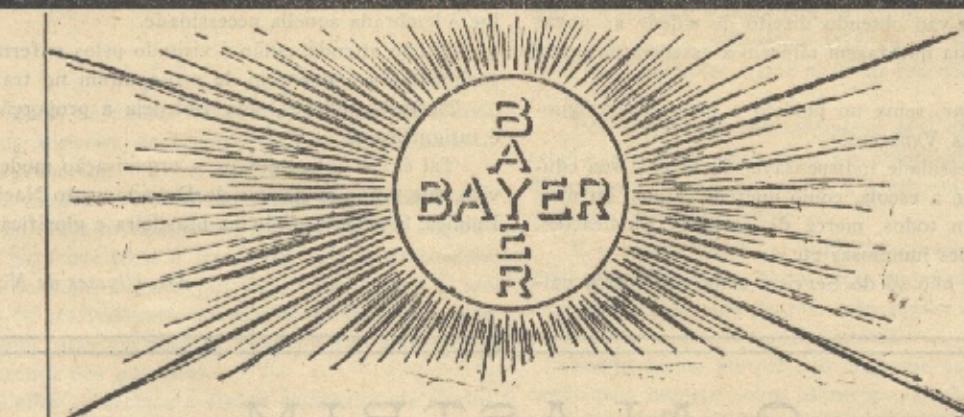
Do Dr. Thomaz Mariante recebemos atenciosa missiva na qual nos solicita comparemos a definição de alastrim no seu parecer com a definição que escrevera nos originais; de tal comparação resultou que verificamos ter na paginação sido omitida completamente uma linha o que sem alterar o sentido. A linha omitida era, "uma molestia eruptiva, contagiosa e epidémica caracterizada". Assim aonde se lê: Sob o nome de alastrim tem sido designada clinicamente por um exantheme, muito semelhante ao da varíola e de extrema benignidade, deve ser lido, sob o nome de alastrim tem sido designada, *uma molestia eruptiva, contagiosa e epidémica caracterizada*, clinicamente por um exantheme, muito semelhante ao da varíola e de extrema benignidade.

Em outros artigos encontram-se também alguns erros, por elles pedimos aos nossos leitores e colaboradores que nos desculpem.

A Comissão da Redacção.

ANTILUETICO

DIURETICO



NOVA SUROL

Combinação de oxymercuri - ortochlorphenoloxyl - acetato de sodio e diethylmalonylurea

Preparado mercurial solúvel, não precipitando albumina, para injeções intravenosas e intramusculares.

Tem uma posição dominante no tratamento da

O mais poderoso hydragogó; provoca uma enorme descarga de urinas, não irrita os rins.

Actua com eficácia surprehendente nas

SYPHILIS

HIDROPISIAS CARDIACAS

A Chimica Industrial
„BAYER“

Empregado pela Inspectoría da Lepra e das
Doenças venéreas em seus dispensários

WESKOTT & CIA.
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 128

Únicos representantes para o Estado do Rio Grande do Sul — **EBNER & CIA.**

Caixa Postal, 184 — PORTO ALEGRE

REVISTA DAS REVISTAS

A frequencia das molestias de pelle no Paraguai. — Dr. Victor Idoyaga — (Assumpção).

Em suas considerações sobre algumas molestias da pelle mais frequentemente observadas em seu paiz, diz o A. que muitas affecções dermatologicas têm uma modalidade clínica especial. Affecções que muito a miude nos consultorios dos hospitais de Paris, não existem são muito raras no Paraguai.

E' o que sucede com o lupus e todas as affecções externas das tuberculoses cirúrgicas, tanto como o lichen a psoriasis, as mycoses, as tinhas etc., etc.

Ao contrario existe o eczema, em todas as suas formas e manifestações, e quicá com modalidades clínicas especiais a sua raça, bem como as seborreas em todas as suas localizações.

Vêm depois as erupções parasitarias: a sarna, as peduloses em geral e as pyodermites diversas como o impeito e a ectima, furunculoses e folliculites em formas muito extensas e frequentes.

Attribue o A. a grande frequencia destas molestias cutâneas, em seu paiz, ao clima e ao regimen alimentar muito azedo.

Cita por fim a lepra, que constituirá objecto de comunicações especiais de dois outros collegas paraguaios.

C. L.

Meio facil de retirar apparelhos gessados. — P. M. et P. 14 de Julho 1922.

O processo exige apenas um pouco de vinagre e uma faca. E' suficiente passar ao longo da futura linha de secção do gesso um tampão molhado em vinagre para que no fim de um minuto a faca possa seccionar sem a menor dificuldade o apparelho completamente amolecido neste lugar.

C. L.

Purgativos por via hypodermica. — P. M. et P. 14 de Julho 1922.

Quando a administração de um purgativo é impossível pela via buccal (trismus) ou intolerância gastrica (vomitos) que a introdução pelo recto seja insuficiente, ou que o intestino seja preguiçoso, pode-se tentar o metodo indicado por Albert Robin e que consiste em injectar por via hypodermica sulfato de magnesia.

E' suficiente geralmente 1 cc de uma solução ao quarto de sulfato de magnesia para obter-se um resultado. Em alguns casos é necessário repetir esta injeção alguns dias seguidos.

Quando a medicação falha não é necessário aumentar a dose, mas, antes, diminui-la e tem-se visto exemplos onde, 12 centigrs. deram resultados quando estes não foram obtidos com 0,25 centigrs.

O sulfato de magnesia neste caso, agiria aumentando as contracções intestinais e não por esmose como quando se o administra por via buccal.

Como purgativo é evidentemente um metodo de exceção, mas que todavia convém tel-o em reserva.

C. L.

Sobre o tratamento da lepra. — Dr. Santiago Ramírez — Maxico.

riencias e que seu metodo differe totalmente dos conhecidos pelo do chaulmoogra, ginocardato etc. e consiste no seguinte:

Injeção endovenosa, cada tres, quatro ou cinco dias, de uma solução de tartaro emético a 1 % na dose de 1 até 5 cc.

Em uma doente de 17 annos, com lepromas enormes na aza do nariz e orelhas, que se havia tratado copiosamente com óleo de chaulmoogra, vi, diz o A, ceder a molestia, de um modo clarissimo, na sexta injeção.

Si com o decorrer do tempo os doentes não voltarem a apresentar manifestações do mal, crê haver encontrado o tratamento específico da molestia.

Convida, por fim, aos investigadores a usal-o e a anotarem suas observações.

C. L.

Lavagem das vesículas seminais. — Dr. G. Luys (La Clinique, Janeiro de 1922).

Chama a atenção dos medicos sobre a frequencia das lesões das vesículas seminais, atingidas na metade dos casos de infecções microbianas da urethra posterior, o que entretem a chronicidade das lesões blenorragicas, pois os meios therapeuticos ordinarios não podem atingir os gonococos assim occultos.

Para obter-se uma desinfecção realmente efficaz é necessário praticar-se a lavagem das vesículas, seja por catetherismo dos canais ejaculadores, metodo difícil, seja, de preferencia, cirurgicamente por punção do canal deferente.

Deixando de lado a technica, diz o A, que ella consiste em por a nú o canal diferente, puncional-o e injectar na vesícula 10 cc. de uma solução de collargol a 5 %. O líquido será pouco a pouco eliminado nos dias seguintes no momento da mictação.

Afin de retardar esta eliminação, diminuem-se as contracções das vesículas seminais, immobilizando o intestino durante treis dias por meio de pilulas de opio.

Emprega-se tambem com sucesso este metodo therapeutico nos doentes atingidos de epididimites chronicas de repetição e ncs casos de presença de gonococos no esperma, apesar de sua ausencia na gotta matinal ou nos filamentos da urina. Luys, enfim, aconselha empregar estas injeções de collargol no rheumatismo blenorragico porque considera esta affecção como tendo frequentemente seu ponto de partida ao nível das vesículas seminais.

Concluindo diz'que esta intervenção parece sem perigo; a dor ligeira e a pequena elevação de temperatura desaparecem rapidamente.

C. L.

Tratamento da diarréa nos tuberculosos pelo chlorureto de calcio. — Merklen.

Desde os trabalhos de Rist e Amenilie sobre o tratamento da diarréa dos tuberculosos pelas injeções endovenosas de chlorureto de calcio, as experiencias têm sido feitas por diversos autores.

Merklen obteve excellentes resultados; em 15 doentes houve melhoras notaveis. Em um unico doente o effeito foi nullo.

Todos os sras médicos que desejarem obter a cura rápida, por crise, dos seus doentes, devem usar as **STOMOSINAS CENTANNI**, as quais destruem, por oxidação, as toxinas fundamentais dos processos infecções.

Descobertas por Centanni as Stomosinas, quais produções de derivação bactéria-proteica, são uns Kinasas ou enzimas naturais das fermentos que destruem os venenos endotoxicos bacterianos e os resíduos intermediários do intercâmbio.

Usam-se em injecções endovenosas, intravenosas e subcutâneas.

PRINCIPAIS VARIEDADES: ANTI PNEUMOCOCCICA
Anti-tétano — Anti-dysenterica — Anti-estreptococcica — Anti-estafilococcica
Anti-malaria — Anti-carrionica — Anti-peste — Anti-histeria
Anti-gripe — Anti-resfriado — Anti-difterica — Anti-gonococcica.

Prescrever e meterem à disposição dos sras. médicos
Únicos representantes na América
MANERA Cia.
URUGUAYANA - R. G. DO SUL - BRASIL

LIVROS DE MEDICINA

TERAPEUTICA DAS MOLESTIAS INTERNAS

(Therapeusis of Internal Diseases)

REMEDIOS E MODOS DE EMPREGAL-OS — TRATAMENTO

Uma obra que abrange a terapeutica em geral, feita por autores que tem empregado os remedios e presenculado os effeitos, analyticamente disposto para que não escape nenhum detalhe de valor. Obra de Frank Billings, S. M., M. D. Professor de Medicina da Universidade de Chicago. Escripta em collaboração com 70 autoridades competentes na materia. Cinco volumes encadernados em panno, com 4.500 paginas e com um indice separado. Preço, 240\$000.

MEDICINA MONOGRAPHICA

(Monographic Medicine)

CLINICA MEDICA — OS MELHORES METHODOS PARA O DIAGNOSTICO

É uma obra de grande valor tanto para o medico como para o cirurgião. Detalha os grandes afeiçamentos da medicina e aquisições da anatomia pathologica funcional. Explica as enfermidades, os ensaios para o diagnostico, sua differenciação, seu prognostico e methodos de tratamento. Escripta por Lewellys F. Barker, M. D. (Tor.), Ll. D. Professor de Medicina Clínica, na Universidade de Johns Hopkins. Em collaboração com tres outros especialistas proeminentes: Drs. Hewlett, Fussell y Elsner. Seis volumes, encadernados em panno, indice separado, com 5.922 paginas, 1.039 gravuras das quaes 26 cololidas. Preço, 288\$000.

THERAPEUTICA OPERATORIA — TECHNICA CIRURGICA

(Operative Therapeusis)

O QUE SE DEVE FAZER — MODO DE FAZEL-O

Obra de Alexander Bryan Johnson, Ph., B., M. D. Professor de Cirurgia Clínica no Collegio Medico da Universidade da Columbia, Cirurgião Consultor no Hospital de New-York, etc., etc. Cinco volumes, encadernados em panno, contendo 4.053 paginas e 2.100 gravuras no texto. Preço, 240\$000.

Vende-se na LIVRARIA DO GLOBO
RUA DOS ANDRADAS Ns. 272-274